



LEITURA ORANTE DA BÍBLIA

Queridas irmãs e queridos irmãos!

Com este quinto roteiro, chegamos ao final do percurso de nossa Leitura Orante do ano de 2023. Foram cinco encontros que nos animaram em nossa caminhada de consagrados e consagradas e que, esperamos, nos ajudaram a aprofundar a **Prioridade 01**, do **Eixo Discipulado** de nosso triênio 2022-2025: *Cultivar a vivência encarnada da Palavra de Deus, na escuta, conversão, discernimento e compromisso.*

Nossa gratidão a todas as comunidades que nos acompanharam neste caminho e, de modo especial, àquelas comunidades que nos deram retorno, motivando para continuarmos adiante na busca de aprofundar, celebrar e, sobretudo, viver a Palavra de Deus.

Nossa gratidão ao Grupo de Reflexão Bíblica da CRB - Regional do Rio Grande do Sul - Pe. Aldino Kiesel, OSFS; Ir. Élide Debastiani, ICM; Ir. Marlene Ana Terhorst, FPCC – que generosamente, dedicaram seu tempo e conhecimento para elaborar os roteiros.

Se a graça do Espírito Santo nos permitir, em 2024, ano em que celebraremos o Jubileu dos 70 anos da CRB Nacional, voltaremos com mais uma sequência de roteiros.

Que a Graça de Deus Pai acompanhe a cada comunidade religiosa em sua fidelidade nos Caminhos de Jesus Cristo, com a Força do Espírito Santo.

Um grande abraço de comunhão, neste mês da Palavra.

Irmã Eliane Cordeiro de Souza
Presidente da CRB Nacional



CRB NACIONAL
Conferência dos Religiosos do Brasil

LEITURA ORANTE DA BÍBLIA

Subsídio 05 – outubro 2023



TEMA: *A missionariedade da Igreja e da Vida Consagrada*

LEMA: *Corações ardentes, pés a caminho (Lc 24, 13-15)*

1. A COMUNIDADE SE REÚNE

Ambiente: (Preparar com símbolos que lembrem o Mês Missionário e a Bíblia.)

Anim.– Com alegria, saudamos a todos: irmãs e irmãos! Impulsionados por Papa Francisco, crescemos na consciência de fazermos parte de uma Igreja toda missionária, uma *Igreja em saída*. No mês missionário, como consagradas/os, vamos refletir e rezar sobre nossa missão na Igreja e na realidade atual do Brasil.

Para o Dia Mundial das Missões (22 de outubro), o Papa Francisco nos presenteia com uma Mensagem inspirada na experiência dos discípulos de Emaús (Lc 24,13-35). O lema do ano vocacional “Corações ardentes, pés a caminho” é também a frase norteadora do Dia Mundial das Missões.

Coloquemo-nos na presença de Deus, cantando... (escolher um canto missionário).



2. A COMUNIDADE ESCUTA A PALAVRA

Anim. – Uma comida gostosa sempre vem bem. Mesmo que já tenhamos nos alimentado do mesmo cardápio. Em outra fase da vida, em outro momento histórico, diante de novos desafios: um bom alimento é o que precisamos. Preparemo-nos para acolher a Palavra de Deus, já familiar aos nossos ouvidos, mas sempre bem-vinda ao nosso coração faminto e sedento.

1. Canto: “*Tua palavra é lâmpada para os meus pés*” (ou outro canto apropriado)

2. Lc 24,13-35

- a) *acolher a Palavra em silêncio;*
- b) *reler pessoalmente;*
- c) *partilhar alguma palavra ou frase que chama a atenção;*
- d) *tentar compreender o conjunto do texto;*
- e) *relacionar este texto com outros textos da Bíblia.*

Refrão Orante: *(escolher um refrão para concluir este passo)*





3. A COMUNIDADE ESCUTA A IGREJA

PALAVRA DO PAPA FRANCISCO PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES DE 2023

C - Papa Francisco começa dizendo: “aqueles dois discípulos estavam confusos e desiludidos, mas o encontro com Cristo na Palavra e no Pão partido acendeu neles o entusiasmo para pôr os pés a caminho rumo a Jerusalém e anunciar que o Senhor tinha verdadeiramente ressuscitado”. Para ajudar a compreender a transformação que se deu neles, ele focaliza em três imagens: a) Corações ardentes pelas Escrituras explicadas por Jesus; b) Olhos abertos para O reconhecer e, c) Pés a caminho, como o ponto culminante. Olhemos para cada uma das imagens.

a) Corações ardentes: A Palavra de Deus faz arder e entusiasma

Leitor 1 – No caminho, encontramos dois discípulos tristes e frustrados por causa da morte de Jesus, em Quem haviam acreditado (24, 17). Ver o Mestre crucificado fez desmoronar neles a esperança de que fosse Ele o Messias (24, 21).

Leitor 2 – E eis que, “enquanto conversavam e discutiam, aproximou-Se deles o próprio Jesus e pôs-Se com eles a caminho” (24, 15). Como no início da vocação dos discípulos, também agora, no desânimo, o Senhor toma a iniciativa de Se aproximar deles e caminhar com eles.

TODOS – *A Palavra de Deus faz arder o coração*

Leitor 3 – Como na experiência daqueles dois discípulos, também hoje o Senhor Ressuscitado está próximo dos seus discípulos missionários e caminha com eles, sobretudo quando se sentem frustrados, desanimados, temerosos. Por isso, “não deixemos que nos roubem a esperança!” (EG, n. 86).

Leitor 1 - O Senhor é maior do que os nossos problemas, sobretudo quando os encontramos ao anunciar o Evangelho ao mundo. Nem todos os dias da vida são cheios de sol, mas lembremo-nos sempre das palavras do Senhor Jesus aos seus amigos: “No mundo, tereis tribulações; mas tende confiança: Eu já venci o mundo!” (Jo 16, 33).

Leitor 2 - Depois de ouvir os dois discípulos, o Ressuscitado, “começando por Moisés e seguindo por todos os profetas, explicou-lhes, em todas as Escrituras, tudo o que Lhe dizia respeito” (Lc 24, 27). E isso penetrava em seus corações e os inflamava, como depois confidenciaram um ao outro: “Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?” (24, 32).

TODOS – *A Palavra de Deus faz arder o coração*

Leitor 3 - O conhecimento da Escritura é importante para a vida do cristão e, mais ainda, para o anúncio de Cristo e do seu Evangelho. Caso contrário, o que iríamos transmitir aos outros senão nossas ideias e nossos projetos? Um coração frio seria capaz de fazer arder o dos outros? Que Ele faça arder nosso coração, nos ilumine e transforme, para podermos anunciar ao mundo o seu mistério de salvação com a força e a sabedoria do seu Espírito!

CANTO – *(Escolher o refrão de um canto missionário)*

b) Olhos que se abriram e O reconheceram: Eucaristia é ápice e fonte da missão

Leitor 1 – Com os corações ardentes pela Palavra, os discípulos pediram ao misterioso Viandante que ficasse com eles ao cair da tarde. E foi ao redor da mesa da partilha que seus olhos se abriram e O reconheceram. Tomar o pão, pronunciar a bênção e partilhar: são gestos comuns do chefe de família judaica, mas, realizados pelo Ressuscitado, renovam para os dois o sinal da multiplicação dos pães e, sobretudo, da Eucaristia.

Leitor 2 - No momento em que reconhecem Jesus na partilha do pão, “Ele desapareceu da sua presença” (Lc 24, 31). Isso faz compreender uma realidade essencial da nossa fé: Cristo, ao partir o pão, torna-Se o Pão partido e depois consumido por eles. Tornou-Se invisível, porque agora entrou dentro do coração dos discípulos para fazê-los arder ainda mais, impelindo-os prontamente a retomar o seu caminho para comunicar a todos a experiência única do encontro com o Ressuscitado!

TODOS – *Seus olhos se abriram e O reconheceram*

Leitor 3 – A missão do discípulo missionário é tornar-se, como Jesus e n'Ele, pela ação do Espírito Santo, aquele-que-parto-o-pão e aquele-que-é-pão-partido para o mundo. “A Eucaristia é fonte e ápice não só da vida da Igreja, mas também da sua missão: uma Igreja autenticamente eucarística é uma Igreja missionária” (Bento XVI, *Sacramentum caritatis*, 84).

Leitor 1 - Para dar fruto, devemos permanecer unidos a Ele (Jo 15, 4-9). Isso se faz pela oração quotidiana, particularmente a adoração. Cultivando amorosamente esta comunhão com Cristo, o discípulo missionário pode tornar-se um místico em ação. “Fica conosco, Senhor!” (Lc 24, 29).

TODOS – *Seus olhos se abriram e O reconheceram.*

c) Pés a caminho: A eterna juventude numa Igreja sempre em saída

Leitor 2 – Renovados e rejuvenescidos pela Palavra e pela Partilha, os discípulos partiram sem demora e voltaram a Jerusalém (cf. Lc 24, 33). Este sair apressado mostra que “a alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria” (EG, n. 1).

Leitor 3 - Não se pode encontrar verdadeiramente Jesus ressuscitado sem se inflamar do desejo de o contar a todos. Aqueles que reconheceram Cristo ressuscitado podem testemunhar a vida que não morre jamais, mesmo nas situações mais difíceis e nos momentos mais escuros.

TODOS – *Uma Igreja em saída, uma Igreja jovem.*

Leitor 1 - Pôr os “pés a caminho” recorda a missão confiada à Igreja: levar a Boa Nova aos confins da terra. A humanidade, ferida por injustiças, divisões e guerras, precisa da paz e da salvação em Cristo. Lembra-nos o Papa “todos têm o direito de receber o Evangelho. Os cristãos têm o dever de o anunciar sem excluir ninguém, e não como quem impõe uma nova obrigação, mas como quem partilha uma alegria, indica um horizonte estupendo, oferece um banquete apetecível” (EG, n. 14).

Leitor 2 - Paulo afirma que o amor de Cristo nos conquista e nos impele (2 Cor 5, 14). É este amor que torna sempre jovem a Igreja para anunciar que “Ele morreu por todos, a fim de que, os que vivem, não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou” (2 Cor 5, 15).

TODOS – *Uma Igreja em saída, uma Igreja jovem.*

Leitor 3 – O percurso sinodal é pôr-se a caminho como os discípulos de Emaús, escutando o Senhor ressuscitado que não cessa de vir juntar-Se a nós para nos explicar o sentido das Escrituras e partir o pão para nós, a fim de podermos levar adiante, com a força do Espírito Santo, a sua missão no mundo.

Leitor 1 – Como os discípulos, saiamos também nós, animados pelo Espírito. Saíamos a caminho com corações ardentes e olhos abertos, para fazer arder outros corações com a Palavra de Deus, abrir outros olhos para Jesus e convidar todos a caminharem pelo caminho da paz e da salvação.

CANTO: *(Escolher o refrão de um canto missionário)*

4. A COMUNIDADE RESPONDE À PALAVRA



1. Retomar, em silêncio, as palavras do Papa.
2. Partilhar livremente a frase ou palavra que mais lhe fala.
3. Olhando para a dimensão missionária de minha vida consagrada, que sentimentos as palavras do Papa fazem brotar em mim?
4. Como a VRC pode crescer na dimensão missionária em nosso país?

5. A COMUNIDADE FALA A DEUS



Preces espontâneas (Motivar para orações espontâneas: de pedido, de agradecimento, de louvor...)

Refrão Orante: Eu sei, eu sei em quem acreditei...

ORAÇÃO FINAL (Papa Francisco, no final da EVANGELII GAUDIUM)

Lado 1:

*Virgem e Mãe Maria,
Vós que, movida pelo Espírito,
acolhestes o Verbo da vida
na profundidade da vossa fé humilde,
totalmente entregue ao Eterno,
ajudai-nos a dizer o nosso «sim»
perante a urgência, mais imperiosa do que nunca,
de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus.*

Lado 2:

*Vós, cheia da presença de Cristo,
levastes a alegria a João o Baptista,
fazendo-o exultar no seio de sua mãe.
Vós, estremecendo de alegria,
cantastes as maravilhas do Senhor.
Vós, que permanestes firme diante da Cruz
com uma fé inabalável,
e recebestes a jubilosa consolação da ressurreição,
reunistes os discípulos à espera do Espírito
para que nascesse a Igreja evangelizadora.*

Lado 1

*Alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados
para levar a todos o Evangelho da vida
que vence a morte.*

*Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos
para que chegue a todos
o dom da beleza que não se apaga.*

Lado 2:

*Vós, Virgem da escuta e da contemplação,
Mãe do amor, esposa das núpcias eternas
intercedei pela Igreja, da qual sois o ícone
puríssimo,
para que ela nunca se feche nem se detenha
na sua paixão por instaurar o Reino.*

Lado 1:

*Estrela da nova evangelização,
ajudai-nos a refulgir com o testemunho da
comunhão,
do serviço, da fé ardente e generosa,
da justiça e do amor aos pobres,
para que a alegria do Evangelho
chegue até aos confins da terra
e nenhuma periferia fique privada da sua luz.*

Juntos:

*Mãe do Evangelho vivente,
manancial de alegria para os pequeninos,
rogai por nós. Amém. Aleluia!*

6. BÊNÇÃO FINAL

C – Peçamos que nossa vida consagrada a Deus e ao serviço dos irmãos e irmãs continue a ser uma bênção para nosso Instituto, a Vida Consagrada e toda a Igreja.

Canto: “Dai-nos a bênção, ó Mãe querida, Nossa Senhora, Aparecida”

C – Abençoe-nos o Deus que nos escolheu, nos consagrou, aqueceu nossos corações e nos enviou: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.

Subsídio elaborado pelo Grupo de Reflexão Bíblica da CRB Regional do Rio Grande do Sul: Pe. Aldino Kiesel. OSFS; Ir. Élide Debastiani, ICM; Ir. Marlene Ana Terhorst. FPCC.

Revisão e edição: Assessoria de Formação Permanente da CRB Nacional: Frei Vanildo Luiz Zugno, OFM Cap; Ir. Zirlaide Barreto Mendonça, CP.